

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas Águeda Sul

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Praça Doutor António Breda, 3750-106 Águeda
Tef: 234600540; Fax: 234601166
geral@esmcastilho.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Francisco Manuel Almeida Vitorino,
Diretor
franciscovitorino@esmcastilho.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Agrupamento de Escolas Águeda Sul
Francisco Manuel Almeida Vitorino

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão:

A missão da ESMC assenta na oferta de um serviço público de educação e formação de qualidade, contextualizada em ambientes de aprendizagem inovadores em que a qualificação de jovens e de adultos tenham por base as competências do século XXI.

Visão:

A visão do agrupamento é sustentada num esforço de adequação da sua oferta educativa às necessidades do meio envolvente. O AEAS pretende ser reconhecido como uma referência na prestação de um serviço público de qualidade ao nível do ensino e da

formação ministrados. Pretende-se que a Organização mobilize todos os *stakeholders*, internos e externos, para a definição da sua oferta educativa, respondendo àqueles que são os interesses e as necessidades da população que serve, num esforço concertado de resposta às necessidades de mão-de-obra qualificada sentidas pelas empresas e instituições de um concelho dinâmico como o de Águeda. Tendo a ESMC na sua matriz histórica fundamental uma profunda ligação ao tecido empresarial, cuja ligação à escola é, também, de natureza afetiva, tem-se vindo a encetar nos últimos dez anos um esforço de reaproximação às empresas e ao mercado de trabalho, procurando responder com o aumento das qualificações em áreas de reconhecido défice.

Objetivos estratégicos:

O AEAS desenvolve a sua ação, no plano organizacional e no plano pedagógico, a partir de quatro eixos estratégicos fundamentais:

1. Liderança e estratégia;
2. Cultura e identidade organizacional e comunitária;
3. Qualidade do serviço e impacto sobre as pessoas;
4. Prática pedagógica, inovação e compromisso com o sucesso.

Por seu turno, estes eixos desdobram-se em objetivos estratégicos que, por sua vez, se decompõem em metas e objetivos operacionais, monitorizados anualmente ao longo do ciclo de gestão, em ações devidamente calendarizadas para a consecução desses objetivos.

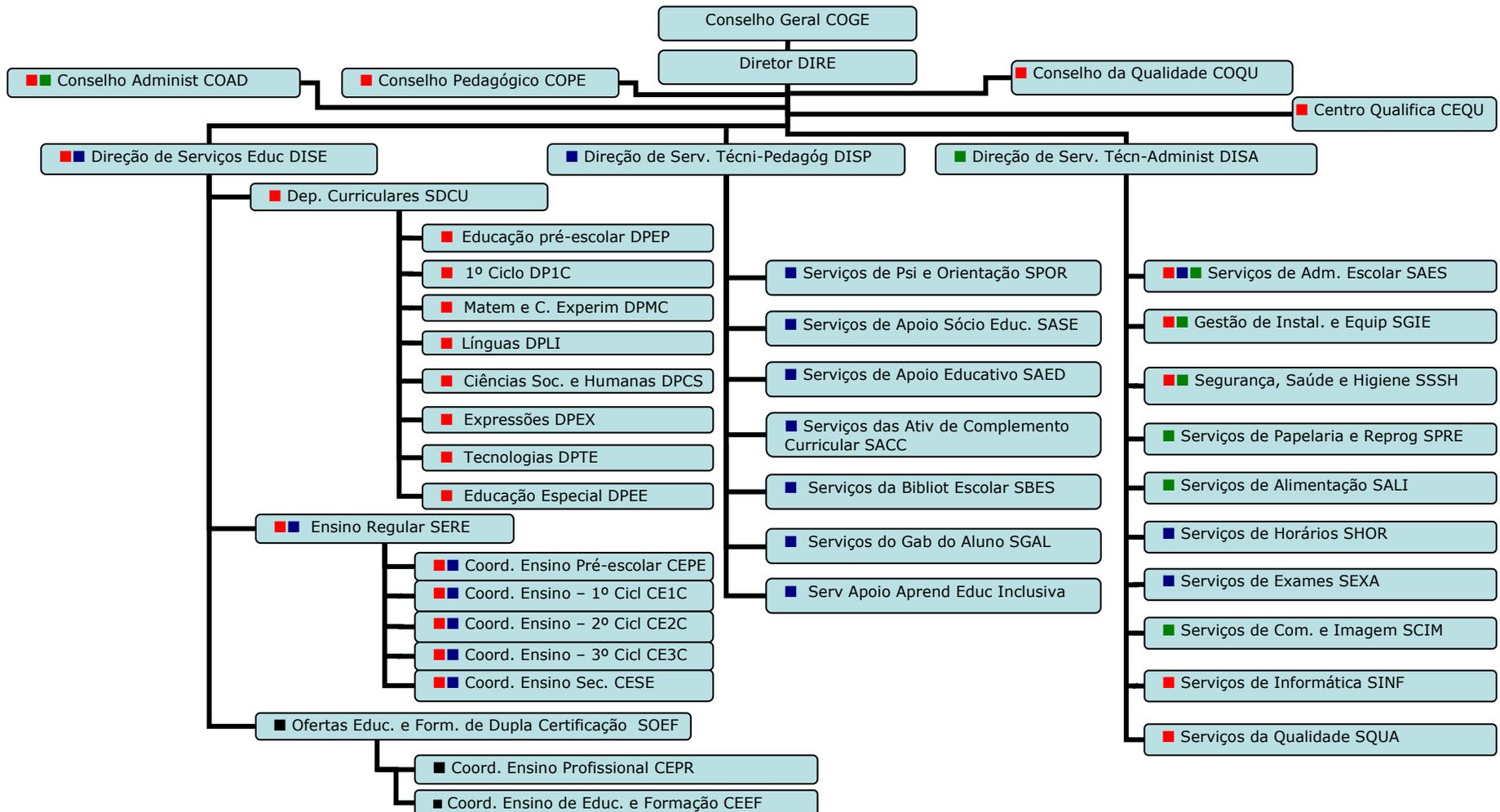
São, pois, de destacar os seguintes objetivos estratégicos do agrupamento:

- a) Consolidar uma cultura organizacional aberta à mudança e à inovação, comprometida com o aperfeiçoamento dos processos, com a otimização dos resultados e com a sustentabilidade do esforço de melhoria.
- b) Desenvolver uma cultura de planeamento tendo em vista o aumento do grau de eficácia (comparação entre o que se fez e o que era esperado que se fizesse) e de eficiência (relação entre os resultados obtidos e os recursos empregues).
- c) Consolidar uma cultura de avaliação e de melhoria contínua ao nível da gestão dos recursos humanos e dos recursos materiais, bem como ao nível das práticas dos professores e do pessoal não docente.
- d) Incentivar o desenvolvimento ou adoção de projetos de investigação, desenvolvimento e inovação, designadamente ao nível da utilização da tecnologia da educação
- e) Promover e projetar o agrupamento no exterior, através de uma política de divulgação de atividades que demonstrem a sustentabilidade do progresso e o reconhecimento externo
- f) Aprofundar e consolidar a cooperação com o tecido social e empresarial, com o poder

local e com a universidade, com vista à integração plena dos alunos na vida ativa, ao desenvolvimento do gosto pela ciência, pela investigação e pela inovação e ao alargamento dos horizontes de emprego

- g) Implementar um sistema de gestão da qualidade, assente em princípio de gestão documental e de sistematização de processos ou fluxos de trabalho e/ou de informação no seio do agrupamento.
- h) Potenciar a melhoria do sucesso escolar dos alunos e promover o mérito e a excelência, aliando-os a uma cultura de rigor e exigência no interior do agrupamento;

1.5 Organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/ Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	► Técnico de Produção em Metalomecânica – Programação e Maquinação;	2	39	1	28	1	24
Curso Profissional	► Técnico Eletrotecnia;	0,5	14	0,5	9	0,5	13
Curso Profissional	► Técnico de Desporto;	1	21	0,5	15	1	26
Curso Profissional	► Técnico de Restauração - Variante Restaurante/Bar;	0,5	17	1	19	0,5	13
Curso Profissional	► Técnico Comercial;	0,5	16	1	25	1	26
Curso Profissional	► Técnico de Design de Moda;	0,5	12	0	0	0	0
Curso Profissional	► Técnico de Informática – Sistemas;	0,5	15	1	24	0,5	14
Curso Profissional	► Técnico de Desenho Gráfico;	0	0	0,5	14	0,5	13
Curso Profissional	► Técnico de Análise Laboratorial.	0,5	12	0,5	15	0	0

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

No que concerne à melhoria da qualidade da Educação e Formação Profissional (EFP), dentro de um modelo de garantia da qualidade enquadrado pelo Quadro EQAVET, os objetivos estratégicos fundamentais são os seguintes:

- I. Prevenir e reduzir o insucesso e o abandono escolar precoce;

- II. Garantir as condições de igualdade no acesso à educação, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação;
- III. Promover práticas de autoavaliação que permitam aos operadores de EFP refletir acerca dos seus contextos, recursos, desempenhos, formas de atuação e projetar-se no futuro;
- IV. Envolver os Stakeholders internos e externos de forma a construir parcerias mutuamente benéficas;
- V. Melhorar a qualidade, eficácia e eficiência do sistema de educação e de formação;
- VI. Melhorar o acompanhamento, gestão e monitorização do Ensino Profissional;
- VII. Promover políticas de desenvolvimento sustentável em termos energéticos e ambientais;
- VIII. Assegurar a conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	fevereiro 2019	março de 2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	janeiro 2020	março de 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Até 31 de dezembro 2019 do último ano de formação e até dezembro de 2020 do ano seguinte ao último ciclo de formação*	
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Até 31 de dezembro 2019 do último ano de formação e até 36 meses após a conclusão do curso*	
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Até 31 de dezembro 2019 do último ano de formação e até 36 meses após a conclusão do curso*	
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Até 31 de dezembro 2019 do último ano de formação e até 36 meses após a conclusão do curso*	
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	março 2020	março 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	março de 2020	março de 2020

Elaboração do Relatório do Operador	março de 2020	março de 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	março de 2020	março de 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	março de 2020	março de 2020
Observações: *De acordo com os constrangimentos causados pela pandemia COVID-19, a recolha e a discussão de alguns dados aguardam melhor oportunidade de concretização.		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo

- 1.- [PROJETO EDUCATIVO 2017-2021](#);
- 2 - [PLANO DE ATIVIDADES 2019-2020](#)
- 3 - [REGULAMENTO INTERNO](#)
- 4 - REGULAMENTO DOS CURSOS PROFISSIONAIS
- 5 - [DOCUMENTO BASE EQAVET \(COM PLANO DE AÇÃO\)](#)
- 6 - [PROJETO DE INTERVENÇÃO DO DIRETOR](#)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Pretende-se que o planeamento reflita uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclua os objetivos, metas e ações a desenvolver. Esta fase parte da reflexão sobre "onde estamos" e "onde queremos estar" e "quando queremos lá chegar". A concretização deste exercício, parte da definição de descritores que permitam avaliar a eficácia da ação e identificar áreas de melhoria. Os descritores ajudam a focar a abordagem no processo de garantia de qualidade e a medir o progresso alcançado. Os objetivos e as metas são definidos e monitorizados através

da consulta permanente das partes interessadas, da explicitação clara das responsabilidades na gestão e no desenvolvimento da qualidade e ainda no envolvimento de todos os *stakeholders* no processo de implementação do sistema de garantia de qualidade.

A escola sede do AEAS, apresenta um longo percurso ao nível da aplicação de práticas de autorregulação, vindo há muito a consolidar uma cultura de autoavaliação e de melhoria contínua. No âmbito do processo de autoavaliação, na base do qual está a aplicação do modelo CAF (*Common Assessment Framework adaptada ao setor da Educação – CAF Edu*) foi criada uma Equipa de Autoavaliação que funciona desde então na esfera dos Serviços da Qualidade. Mais recentemente, com a adesão do agrupamento ao processo de alinhamento com o Sistema de Garantia da Qualidade da EFP, foi criada, no âmbito dos mesmos Serviços, uma equipa específica para operacionalizar, acompanhar e rever todos os procedimentos a ele inerentes (equipa EQAVET).

2.2 Fase de Implementação

A fase de implementação começa com a definição de uma estratégia de comunicação dos objetivos e metas do projeto a todos os intervenientes. Pretende-se, assim, alinhar as pessoas e os recursos, com vista a alcançar as metas estabelecidas pela instituição. O envolvimento dos *stakeholders* internos, depende, não só da sua forte sensibilização para a importância do processo, como também da explicitação do papel de cada um e do que deles se espera. Assim, assume particular relevância a aposta na formação inicial e regular dos recursos humanos envolvidos.

Paralelamente tem-se promovido um diálogo contínuo com os *stakeholders* externos, no sentido de obter o seu envolvimento no esforço de melhoria contínua da qualidade da oferta educativa e formativa, mas também da qualidade e avaliação da formação. O plano de ação, que decorre do documento base, contempla os objetivos, as metas e as ações a desenvolver, os recursos a mobilizar e as responsabilidades pela sua concretização.

2.3 Fase de Avaliação

A avaliação dos resultados e dos processos deve processar-se regularmente, no sentido de, a partir da análise dos dados recolhidos, identificar áreas de melhoria e mecanismos de intervenção.

Nesta fase, já foram implementados inquéritos de satisfação aos alunos, e serão também aplicados aos encarregados de educação, entidades parceiras e entidades empregadoras de antigos alunos, com o objetivo de recolher informação relevante que permita o apoio à tomada de decisão e à implementação das eventuais sugestões e melhorias necessárias.

2.4 Fase de Revisão

Partindo dos resultados da fase anterior, avaliação, pretende-se elaborar planos de ação direcionados à revisão das práticas e à redefinição do caminho a seguir, se tal se justificar. Nesta fase, serão envolvidos os alunos/formandos, através da recolha de informação sobre as suas experiências individuais de ensino/aprendizagem e, de igual modo, serão auscultados os formadores, no sentido de partilharem as suas experiências sobre o decorrer do processo de ensino/aprendizagem. O processo de recolha de *feedback* numa lógica de avaliação/ação deve enformar a cultura de avaliação e de melhoria contínua da própria organização.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

Ver anexo 1

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O sistema tem permitido melhorar as práticas pedagógicas e a qualidade do ensino profissional da Escola Secundária Marques Castilho acrescentando-lhes dinamismo e participação de todos os intervenientes. Estes dois aspetos têm permitido cimentar uma visão partilhada de metas/objetivos e ações a operacionalizar o que motiva e foca os profissionais envolvidos, permitindo melhorar os indicadores.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Cofinanciado por:



Escola Sede: ESCOLA SECUNDÁRIA MARQUES de CASTILHO | Código: 161962
Largo Dr. António Breda, 3750-106 Águeda | T:234 600 540 | F: 234 601 166
NIF: 600085716 | geral@esmcastilho.pt | www.esmcastilho.pt

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O AEAS há muito que vem considerando a qualidade do serviço público de educação e formação que presta como um desígnio estratégico dos seus documentos estruturantes. Até à data, o processo de autoavaliação alicerçava-se essencialmente na definição de objetivos e metas inscritos no Projeto Educativo e no Contrato de Autonomia, e na sua monitorização e avaliação, ao longo do respetivo ciclo de gestão.

Em relação aos indicadores considerados para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, o AEAS já avaliava o indicador nº4: “Taxa de conclusão dos cursos EFP” e o indicador nº 5: - “Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP”, sendo que os resultados de ambos indicadores são exigidos no processo de candidatura a financiamento do ensino profissional no âmbito do POCH.

No que respeita ao indicador nº6 a): “Utilização das competências adquiridas no local de trabalho”, apenas se realizava uma recolha sistematizada dos dados referentes à percentagem de alunos que concluíram o curso profissional e se encontram a trabalhar na sua área de formação, ou fora dela, assim como os que prosseguiram estudos, através da realização de auscultação anual aos antigos alunos da ESMC, sem que essa informação se alicerçasse na definição prévia de metas e/ ou estratégias. Quanto ao indicador nº 6 b): “Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex alunos que tem ao seu serviço”, não se efetuava qualquer recolha sistematizada de dados que refletissem o grau de satisfação dos empregadores. Os contactos informais estabelecidos pelos professores acompanhantes da Formação em Contexto de Trabalho iam permitindo obter algum *feedback* das entidades parceiras relativamente à qualidade da formação ministrada e aos ajustamentos tidos por convenientes, mas o processo não tinha consistência formal.

Relativamente ao indicador 4 “Taxa de conclusão dos cursos de Educação e Formação Profissional”, foram definidas metas com base nos dados relativos aos anos anteriores.

Assim, no que concerne ao objetivo estratégico:

1. Reduzir o absentismo/abandono escolar

OE / ANO LETIVO	2017-2018	2018-2019	2019-2020 (meta)	2020-2021 (meta)
Taxa de abandono escolar	0,9%	0,8 %	0,7%	0,7%

2. Manter e/ou melhorar o sucesso escolar

OE / ANO LETIVO	2017-2018	2018-2019	2019-2020 (meta)	2020-2021 (meta)
Taxa de conclusão	88,8%	88,4 %	89,7%	90,3

3. Promover a qualidade da Prova de Aptidão Profissional (PAP)

OE / ANO LETIVO	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020 (meta)	2020-2021 (meta)
Qualidade da PAP (Média)	14,0	12,9	15,8	15,0	15,0
	14,4				

Relativamente ao INDICADOR 5, alínea a) “Taxa de colocação após conclusão do curso de EFP” estabeleceram-se metas para os próximos 3 anos.

OE / ANO LETIVO	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Taxa de colocação	81,3%	83,2%	84,8%

Cofinanciado por:

Quanto ao indicador 6, alíneas a) e b) "*Utilização das competências adquiridas no local de trabalho*" foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

1. *Orientar os formandos no caminho a percorrer após a conclusão da formação.*
2. *Medir o grau de satisfação das empresas*

Quanto a este último, a referência será a média das classificações atribuídas pela entidade de acolhimento em todos os cursos profissionais nos últimos 3 anos letivos 2016-2017 a 2018-2019

OE / ANO LETIVO	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020 (meta)	2020-2021 (meta)
Satisfação das empresas (Media FCT)	17	15,7	16,3	17,0	17,0
	16,3				

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Reduzir o absentismo/abandono escolar	01	A Taxa de referência para a redução do abandono escolar (eixo 4.c.1 do projeto educativo): 1% A meta a alcançar no presente ano letivo é de 0.7%, sendo para manter no próximo ano letivo.
AM2	<u>Manter e/ou melhorar o sucesso escolar</u>	02	Manter e/ou melhorar a taxa de sucesso pela redução do insucesso (Projeto educativo, eixo 4.a.1) A meta definida para a taxa de conclusão para o próximo ano letivo é de 89,7% e de 90,3% para o próximo ano letivo.
AM3	Promover a qualidade da Prova de Aptidão Profissional (PAP)	03	A referência para a melhoria da qualidade da PAP será a média das classificações obtidas em todos os cursos profissionais nos três anos letivos anteriores (2016-2017, 2017-2018 e 2018-2019). A meta para os dois próximos anos letivos é de 15,0 valores.
AM4	Orientar os formandos no caminho a percorrer após a conclusão da formação.	04	a) Realizar de uma sessão de informação escolar e profissional para as turmas do 12º ano do ensino profissional em cada ano letivo. b) Realizar uma visita de estudo e/ou trabalho de campo por turma do ensino profissional, as empresas de acolhimento.

Cofinanciado por:



AM5	<u>Incrementar o relacionamento com as empresas</u>	05	<p>A referência será a média das classificações atribuídas pela entidade de acolhimento em todos os cursos profissionais nos últimos 3 anos letivos 2016-2017 a 2018-2019</p> <p>A meta para os dois próximos anos letivos é de 17,0 valores.</p>
-----	---	----	---

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver
AM1	01	Implementação de um mecanismo de sinalização tendo por base o registo pelo docente da disciplina, a meio do módulo, que definirá um perfil de risco por aluno
	02	Envolvimento dos Encarregados de Educação <ul style="list-style-type: none"> i) Ações no âmbito da educação parental para os EE. ii) Aumentar o contacto presencial com os EE. Contacto expedito com os EE em situações potenciadoras do abandono escolar;
	03	Implementação do acompanhamento dos alunos em situação de abandono escolar através das seguintes estratégias: <ul style="list-style-type: none"> iii) Acompanhamento pelo SPO; iv) Acompanhamento pelo SASE.

AM2	04	Identificar as dificuldades de aprendizagem ou outras necessidades dos alunos que impliquem uma estratégia pedagógica diferenciada por parte do docente, no decorrer do módulo
	05	Fomentar o desenvolvimento de projetos de natureza interdisciplinar para o desenvolvimento de competências transversais previstas na legislação em vigor;
	06	Envolver os encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar do seu educando sempre que se registar um desvio;
	07	Medir o grau de satisfação dos alunos relativamente à formação que frequentam semestralmente.
	08	Monitorizar o número de módulos em atraso/aluno pelo DC;
AM3	09	Promover a melhoria da qualidade do Pré projeto;
	10	Promover a participação das disciplinas de outras componentes de formação no desenvolvimento da PAP;
	11	Fomentar a melhoria da apresentação da PAP, envolvendo os serviços da biblioteca escolar (BE).
	12	Monitorizar a progressão e o cumprimento de prazos definidos no plano de trabalho definidos pelos formandos, através da realização de 3 momentos de avaliação;
	13	Envolver o encarregado de educação sempre que existam dificuldades no cumprimento do plano de trabalho estabelecido.
	14	Estabelecer parcerias com empresas ou instituições de ensino superior para o desenvolvimento da PAP
AM4	15	Dar a conhecer os diferentes percursos de formação que os formandos podem seguir após a conclusão da formação do 12º ano.
		Promover sessões técnicas de procura de emprego, para os alunos do 3.º ano de formação.
		Potenciar a empregabilidade adequando o perfil do formando ao local da FCT.

Cofinanciado por:



AM5	16	Convidar empresários e especialistas de diversas áreas de formação para dinamizar atividades que contribuam para a melhoria dos conhecimentos técnicos e/ou científicos dos alunos.
		Agendar trabalhos de campo / visitas de estudo a empresas.
		Realizar um inquérito para acompanhamento do percurso profissional de antigos alunos dos cursos profissionais após 6, 12, 24 e 36 meses (INQ SQUA 19 20 004).

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para alcançar o objetivo de aumentar a taxa de conclusão dos cursos de EFP e alcançar as respetivas metas, a monitorização inclui:

Quanto à **AM1** - *Reduzir o absentismo/abandono escolar*

- 1) Documento para o registo do perfil do aluno (grealha de monitorização do desempenho dos formandos).
- 2) Registo das reuniões com os encarregados de educação, atas de conselho de turma.
- 3) Atas de conselho de turma e relatórios do SASE e SPO.

Quanto à **AM2** - *Manter e/ou melhorar o sucesso escolar*

- a) Documento de registo/monitorização de módulos em atraso/aluno/disciplina;
- b) Plano de recuperação de módulos em atraso;
- c) Inquérito de satisfação aos formandos (INQ SQUA 19 20 003);
- d) Registo de reunião com os EEP;
- e) Atas de conselho de turma

Quanto à **AM3** - *Promover a qualidade da Prova de Aptidão Profissional (PAP)*

- a) Registo de avaliação do professor e de autoavaliação do aluno, realizado em 3 momentos de avaliação (um por período);
- b) Registo de reunião com os EE, sempre que exista um desvio acentuado do cumprimento dos prazos estabelecidos, identificando as estratégias definidas;
- c) Atas de conselho de turma e atas de defesa da PAP.

Quanto à **AM4** - *Orientar os formandos no caminho a percorrer após a conclusão da formação.*

- a) Registo no Plano Anual de Atividades do Agrupamento.
- b) Relatórios de trabalhos de campo / visitas de estudo nas atas de conselho de turma e documentos específicos.
- c) Análise dos resultados do inquérito para acompanhamento do percurso profissional de antigos alunos dos cursos profissionais.

Quanto à **AM5** - *Incrementar o relacionamento com as empresas*

- a) Caderneta da FCT.
- b) Inquéritos de satisfação (INQ SQUA 19 20 001; INQ SQUA 19 20 002).

4. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Pretende-se divulgar os planos de melhoria através de:

- (i) por email institucional para todos os docentes;
- (ii) nos departamentos e Conselho de Diretores de Turma e Conselho de Diretores de Curso;
- (iii) Na página do Agrupamento no separador EQAVET;
- (iv) Meios de comunicação locais;
- (v) Seminário Local e Regional.

Cofinanciado por:



6. Observações *(caso aplicável)*

Observações: *De acordo com os constrangimentos causados pela pandemia COVID-19, a concretização deste seminário foi adiada e aguarda a melhor oportunidade de concretização.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

Cofinanciado por:



Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

<p>Princípios EQAVET</p>	<p>Fase 1 – Planeamento</p> <p>Critério de Qualidade</p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none">- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente
---------------------------------	--

	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	

<p>selecionados</p>	<p>P10</p>	<p>O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.</p>	<p>de EFP</p>
<p>Princípios EQAVET</p>	<p>Fase 2 – Implementação</p> <p>Critério de Qualidade</p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		<p>Práticas de gestão da EFP</p> <p>Critérios de conformidade EQAVET</p>

			(Cf. Anexo 10)		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação		
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.			
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.		C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.			
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.			C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.			

<p>Princípios EQAVET</p>	<p>Fase 3 – Avaliação</p> <p>Critério de Qualidade</p> <p>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
	<p>Práticas de gestão da EFP</p>		<p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p>
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos</p>	<p>A1</p>	<p>Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.</p>	<p>C3. Avaliação</p>

e resultados na gestão da EFP			C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão
	<p>Critério de Qualidade</p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p>
	<p>Descritores Indicativos</p> <p>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o</p>

	<p>ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</p> <ul style="list-style-type: none"> - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>	R1	<p>Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i>, são tornados públicos.</p>	<p>C4. Revisão C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>
<p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>	R2	<p>O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.</p>	
<p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	R3	<p>Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.</p>	
	R4	<p>Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.</p>	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
				C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo	Diretor Conselho Pedagógico	Site do Agrupamento Conselho Pedagógico Conselho Geral	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
2	Documento Base	Equipa EQAVET	Site do Agrupamento Conselho Pedagógico Conselho Geral	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
3	Plano Anual de Atividades	Comunidade Educativa	Site do Agrupamento Conselho Pedagógico Conselho Geral	C1P3, C1P4; C2I1, C2I2, C4R1, C5T1;
4	Grelha de Análise de Rendimento	Coordenação dos Cursos Profissionais	Direção, Conselho Pedagógico Conselho de Diretores de Cursos Departamentos	C3A1 a C3A4;

Cofinanciado por:

			Conselho Geral	
5	Protocolos e Parcerias	Diretor	Direção, Conselho Geral, site	C2I1, C2I2; C5T1;
6	Relatório de resultados da avaliação do grau de satisfação (Alunos e Encarregados de Educação)	Equipa Eqavet e Coordenação dos Cursos Profissionais	Direção, Conselho Pedagógico Conselho de Diretores de Cursos Departamentos Conselho Geral	C3A1 a C3A4; C4R1;
7	Relatório de resultados da avaliação do grau de satisfação (empregadores)	Equipa Eqavet e Coordenação dos Cursos Profissionais	Direção, Conselho Pedagógico Conselho de Diretores de Cursos Departamentos Conselho Geral	C1P2; C4R1;
8	Pautas de Avaliação Final de Período	Conselhos de Turma	Direção, Conselho Pedagógico Alunos Encarregados Educação	C3A1, C3A2;
9	Monitorização Intercalar (1.º, 2.º e 3.º períodos)	Coordenação dos Cursos Profissionais	Site do Agrupamento Conselho Pedagógico Departamentos Conselho de Diretores de Curso Alunos	C3A1 a C3A4;

Cofinanciado por:



			Encarregados de Educação Stakeholders Externos	
11	Atas do Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Departamentos Equipas Educativas	C1P1 a C1P4; C3A3; C4R1 e C4R2; C5T1;
12	Atas do Conselho de Turma	Diretor de Turma	Direção Coordenador dos Diretores de Turma	C3A1 a C3A4;
13	Atas da equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Direção	C1P1 a C1P4;
14	Atas de Reuniões com Stakholders externos	Diretor de Curso	Direção Conselho de Turma Conselho de Diretores de Curso	C1P2; C2I1; C3A2, C3A4; C4R1; C5T1;
15	Atas de reuniões (Partilha de Boas Práticas)	Equipa EQAVET	Direção, Conselho Pedagógico Conselho de Diretores de Cursos	C2I3; C3A1 a C3A4;
16*	Seminário Local	Diretor Equipa EQAVET	Site do Agrupamento Conselho Pedagógico Conselho Geral Docentes & Não Docentes Alunos Encarregados de Educação	C5T1, C5T2;

Cofinanciado por:



			Stakeholders Externos Entidades Locais	
17*	Semana Aberta do Agrupamento e Jornadas Técnicas	Diretor Conselho Pedagógico	Site do Agrupamento Imprensa Local e Regional Conselho Geral Docentes & Não Docentes Alunos Encarregados de Educação Stakeholders Externos Entidades Locais e Regionais	C2I2 C5T1, C5T2;

Observações: *De acordo com os constrangimentos causados pela pandemia COVID-19, a realização do seminário local e a concretização do Dia Aberto, bem como as Jornadas Técnicas aguardam melhor oportunidade de concretização.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

Cofinanciado por:

